

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
DISCIPLINA RCG0286 – INTRODUÇÃO À COMUNICAÇÃO COM PACIENTE
(2º ANO 2º SEMESTRE DE 2017)**

SÚMULA DO CURSO

1. Informações Gerais

Coordenadores:

Clinica Medica:

Profa. Dra. Elen Almeida Romão

Profa. Dra. Fabíola Traina

Neurociências e Ciências do Comportamento:

Profa. Dra. Flávia de Lima Osório

Puericultura e Pediatria:

Prof. Dr. Maria Célia Cervi

Colaboradores da coordenação:

Prof. Dr. Dimas Tadeu Covas

Prof. Dr. Luiz Ernesto de Almeida Troncon

Prof. Dra. Margaret de Castro

Curso no Moodle: <https://edisciplinas.usp.br/course/view.php?id=60320>

CORPO DOCENTE:

Clínica Médica:

Ayrton Custódio Moreira

Belinda Pinto Simões

Dimas Tadeu Covas

Eduardo Ferriolli

Eduardo Magalhães Rego

Elen Almeida Romão

Fabíola Traina

Fernanda Maris Peria

José Abrão Cardeal da Costa

Julio Cesar Moriguti

Lea Maria Zanini Maciel

Luiz Ernesto de Almeida Troncon

Margaret de Castro

Maria Carolina de Oliveira Rodrigues

Maria Cristina Foss de Freitas

Nereida Kilza da Costa Lima

Ricardo Brandt de Oliveira

Rodrigo Tocantins Calado de Saloma Rodrigues

Vivian Marques Miguel Suen

Neurociências e Ciências do Comportamento:

Cristina Marta Del-Bem

Flávia de Lima Osório

Jaime Eduardo Cecilio Hallak

Maria Beatriz Martins Linhares

Rafael Faria Sanches

Ricardo Gorayeb

Puericultura e Pediatria:

Luiz Antonio Del Ciampo

Maria Célia Cervi
 Sonir Roberto Rauber Antonini
 Paulo Henrique Manso
 Inalda Facincani

Contato Secretaria da Graduação do Departamento de Clínica Médica

Local: Sexto andar HC FMRP USP – Departamento de Clínica Médica
 Secretária: Cleusa Aparecida Fávero Massocato
 Telefone: 16 – 3202-2563

Contato Secretaria do Hemocentro

Local: Hemocentro de Ribeirão Preto - Diretoria
 Secretária: Dalva Tereza (Dalvinha)
 Telefone: 16 - 2101-9361

2. Descrição do Curso

O curso destina-se a iniciar o treinamento dos alunos de medicina nas técnicas de comunicação com os pacientes com o objetivo de estabelecer relação médico-paciente efetiva para o desenvolvimento de um relacionamento verdadeiro, genuíno, terapêutico e gratificante tanto para o médico como para o paciente. A ênfase foi colocada na aquisição de conhecimentos e habilidades que devem ser construídas durante todo o curso médico para que ao final o profissional formado exerça a medicina dentro de uma visão humanista obedecendo a padrões éticos elevados que reforcem o conceito central da prática médica como atividade de ajuda, de restauração da saúde, de manutenção do equilíbrio biopsicossocial e não apenas como atividade técnica-científica de diagnóstico e tratamento de uma determinada doença.

Os objetivos do curso são:

1. Definir com precisão os conceitos de saúde, doença, enfermidade, tratamento e cura
2. Entender o que é e qual a natureza da consulta médica
3. Definir com precisão a finalidade da consulta médica
4. Conhecer e compreender as etapas que compõem a consulta médica, particularmente as etapas que compõem a entrevista médica ou anamnese
5. Identificar as características gerais do modelo biomédico e do modelo biopsicossocial de atenção médica
6. Identificar os elementos de comunicação que são essenciais para o estabelecimento da relação médico-paciente
7. Conceituar empatia e exemplificar como ela ocorre na prática
8. Identificar e definir os elementos que interferem na boa relação médico-paciente
9. Distinguir entre conteúdo e processo da entrevista médica ou anamnese
10. Sintetizar o processo de comunicação que deve ocorrer durante a consulta médica e exemplificar com base no Guia Calgary-Cambridge
11. Identificar e conceituar as partes e funções da anamnese
12. Definir as três funções da entrevista médica
13. Identificar e definir os elementos essenciais para o sucesso da consulta médica
14. Identificar os diferentes estilos de relacionamento que ocorrem durante a consulta médica
15. Definir o que é anamnese com foco no paciente e quais seus objetivos
16. Definir o que é anamnese com foco médico e quais seus objetivos
17. Definir as características básicas de um sintoma
18. Definir os elementos essenciais para a caracterização da dor
19. Definir com precisão o conteúdo da consulta médica: queixa e duração (QD), história da moléstia atual (HMA), história médica pregressa, história familiar, história ambiental e social e interrogatório sobre os diferentes aparelhos (IDA).
20. Exemplificar como lidar com assuntos considerados difíceis: comportamento sexual, hábitos e vícios, pacientes deprimidos, pacientes idosos, pacientes com doenças terminais, pacientes alcoolizados, pacientes agressivos, crianças e adolescentes
21. Definir como se deve proceder o registro da observação clínica.
22. Definir os termos gerais que compõem o foco médico da consulta e que estão descritos no roteiro do conteúdo da observação clínica.
23. Treinar as habilidades de comunicação envolvidas na consulta médica com os pares, com os docentes e com pacientes selecionados
24. Treinar o processo de redação da observação clínica

3. Metodologia de Ensino

As atividades do Curso de Introdução à Comunicação com o Paciente são eminentemente práticas. Compreende atividades em grupo junto aos pacientes internados ou no ambulatório, discussão de entrevistas médicas filmadas, redação de observações clínicas, aulas teóricas, atividades de protagonização e simulação de situações clínicas onde as habilidades de comunicação serão treinadas. O conteúdo teórico disponibilizado no moodle é necessário para o aprendizado das habilidades de comunicação.

4. Requisitos e código de conduta

- Os alunos deverão comparecer às atividades práticas nas enfermarias e ambulatórios devidamente munidos com seus jalecos ou vestidos com roupa branca.
- Não será permitido a participação nas aulas de alunos com vestimentas sumárias (*shorts, calções, bermudas, tops, chinelos*, etc.).
- O ambiente hospitalar exige cuidados de biossegurança: os alunos deverão usar calçados fechados, os cabelos longos deverão estar devidamente presos e os adereços corporais visíveis, como brincos, *piercings*, etc., deverão ser evitados.
- O uso de computadores pessoais, *tablets, pages, smartphones* ou similares durante as aulas preferencialmente não deverão ser utilizados. Excepcionalmente, caso aluno opte por utilizar estes equipamentos para consulta do material didático, este ato deverá ser realizado sem prejuízo da comunicação com o paciente e será monitorado pelo docente responsável.
- A pontualidade deve ser rigorosamente observada.
- O uso do crachá de aluno durante as aulas é obrigatório.

5. Leituras

A lista de material para leitura e as atividades obrigatórias estarão disponíveis no Moodle (<https://edisciplinas.usp.br/course/view.php?id=60320>). Todos os alunos deverão se matricular no curso disponível no Moodle (RCG0286 – Introdução à Comunicação com Pacientes 2017).
TODOS OS ALUNOS DEVERÃO MANTER ATUALIZADO E CHECAR SEU EMAIL CADASTRADO NO MOODLE.

6. Moodle

O Moodle é a central do curso; tudo passa também por ele. A participação em determinadas atividades disponíveis no Moodle, como por exemplo os questionários, os módulos DocCom 6, 13 e 33, serão considerados para efeito de atribuição da nota final. O *chat* do Moodle também poderá ser usado para a formulação de questões relativas à organização do curso, além de permitir a interação dos participantes (alunos e professores).

7. Programa Resumido

- Aspectos básicos da comunicação com paciente.
- Discussão sobre experiências pessoais com médicos.
- Preleção dialogada sobre aspectos conceituais.
- Esquema da Consulta Médica.
- Guia de Calgary-Cambridge (CG).
- Técnica da entrevista médica.
- Discussão sobre dificuldades enfrentadas na comunicação
- Prática de comunicação com o paciente.
- Roteiro da anamnese.
- Habilidades básicas de relacionamentos que ajudam a construir a relação médico-paciente.
- Conceitos e habilidades que o ajudam a responder às emoções fortes dos pacientes.
- Comunicação de más notícias.

8. Avaliação

▪ Método

- Entrevistas guiadas
- Preleções
- Discussões das atividades práticas

- Vídeos demonstrativos
- Protagonização (role playing)
- Participação nas diversas atividades

▪ **Critérios**

- Prova escrita: avaliação do conteúdo teórico; nota de 0 a 10.
- Prova prática: obrigatória e de caráter formativo. A presença na prova confere nota 10 ao aluno. A falta na prova confere nota 0 ao aluno.
- Prova de vídeos: nota de 0 a 10.
- Nota de participação: nota de participação nas atividades dos questionários e acesso ao material disponibilizado no Moodle. Nota de 0 a 10.
- Frequência: a presença em $\geq 70\%$ da carga horária da disciplina é obrigatória.
- Critérios para aprovação: frequência $\geq 70\%$ da carga horária da disciplina e média igual ou superior a 5,0 (cinco).
- A média das notas será calculada segundo os seguintes pesos:
Prova escrita – peso 01
Prova prática – peso 01
Prova de vídeos – peso 01
Nota de participação – peso 01

9. Norma de Recuperação

Poderá fazer recuperação o estudante que obtiver frequência mínima exigida (70%) e média inferior a 5,0 (cinco) e superior a 3,0 (três), após o término do semestre. Constará de 01 (um) exame escrito abrangendo toda a matéria dada. Será aprovado o aluno que obtiver média igual ou superior a 5,0 (cinco), calculada da seguinte forma:

Média = (média final da disciplina + nota do exame de recuperação) / 2

10. Bibliografia

- Balint, M. (1988) O Médico Seu Paciente e a Doença. São Paulo: Livraria Atheneu.
- Barros, L (2003) Psicologia Pediátrica - perspectiva desenvolvimentista. Lisboa: CLIMEPSI Eds.
- Bee, H. (2003) A criança em desenvolvimento. Porto Alegre: ArTmed, 9ª edição.
- Bensenor I, Ata J, Martins M. Semiologia Clínica. Sarvier, 2002.
- Bickley LS. Bates – Propedêutica Médica. 8ª edição, Guanabara Koogan, p. 611-769, 2005.
- Bird B. Conversando com o paciente. Editora Mariote, 1978.
- Bird, B (1978) Conversando com o Paciente. São Paulo: Editora Monole.
- Comunicação de más notícias OMS - Behavioral Sciences Learning Modules, Geneve.
- Coulehan J, Block M. A Entrevista Médica. Artes Médicas, 1989.
- Covas DT, Moreira AC. Comunicação Médico-Paciente, in Baddini Martinez J, Dantas M, Voltarelli J C (Eds). Semiologia Geral e Especializada. Guanabara-Koogan, 2013
- Feldman C. Atendendo o paciente. Editora Crescer, 1996.
- Feldman, C.(2006) Atendendo o paciente: perguntas e respostas para o profissional de saúde. 3ª. Edição – Belo Horizonte:Crescer.
- Goldbloom RB. Pediatric Clinical Skills. 3ª edição, Saunders, 2003.
- Helman, C.G. (2006) Cultura, Saúde e Doença. Porto Alegre: ArTmed, 4ª ed.
- Lidz, T. (1983) A pessoa em seu desenvolvimento durante o ciclo vital. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Mello Filho, J. e cols. Psicossomática Hoje. Porto Alegre: Artes Médicas
- Millan, L.R. e cols (1999) O universo psicológico do futuro médico. São Paulo: Casa do Psicólogo
- Papalia, D.E. e Ods, S. W. (2000) Desenvolvimento Humano. Porto Alegre: ArTmed, 7ª ed.
- Porto C. Exame Clínico. 6ª edição, Guanabara Koogan, 2008.
- Relação e Comunicação Médico-Paciente. Behavioral Sciences Learning Modules, Geneve,
- Silva, J.A. e Ribeiro-Filho, N.P. (2006) Avaliação e Mensuração da Dor - Pesquisa, Teoria e Prática. Funpec, Ribeirão Preto.
- Silverman J, et al. Skills for communicating with patients. Oxford: Radcliffe Publishing, 2005.